



Fundação Cuidar O Futuro

PROJECTO

LITERACIA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO E QUALIDADE DE VIDA: LIDERANÇAS PARTILHADAS

ENTIDADE PROMOTORA

Fundação *Cuidar O Futuro* (FCF)

ENTIDADES PARCEIRAS NACIONAIS

- Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (CIIE-FPCEUP);
- Cooperativa Semente de Futuro
- Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto (ESEPP)
- Instituto Paulo Freire de Portugal (IPFP);
- Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal (REAPN).

ENTIDADES PARCEIRAS TRANSNACIONAIS

- Empresa de formação e consultoria *Extravaleren* (Utrecht, Holanda).
(<http://www.extravaleren.nl/>);
- Gabinete *Mosaica* (Bayacas, Granada, Espanha)
(<http://www.mosaica.nl/es/>).

DURAÇÃO DO PROJECTO

24 Meses (de Março de 2010 até Fevereiro de 2012)

Iniciativa:



Apoios:



I. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA ENTIDADE PROMOTORA

A 13 de Julho de 2001 foi instituída pela Associação Graal a Fundação Cuidar O Futuro, instituição de direito privado, sem fins lucrativos e reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em Janeiro de 2008.

A Fundação tem a sua sede em Lisboa, na Rua Luciano Cordeiro 24-6º e os seus Estatutos estão publicados no Diário da República, 2ª série, nº248, de 25 de Outubro de 2001.

A FCF estrutura-se em duas linhas principais: Centro de Documentação e de Publicações e Programas de Investigação e de Intervenção.

Inspirada pela filosofia da "Cultura e da Ética do Cuidado" e por uma espiritualidade enraizada no acontecimento, a Fundação Cuidar O Futuro procura, à sua escala, ir ao encontro de ideias e acções, que dêem respostas adequadas às necessidades que a sociedade de hoje nos coloca, tomando como elementos fundamentais de referência os direitos humanos, as condições sócio-económicas e a sobrevivência do planeta, assentes no aprofundamento do conceito de Qualidade de Vida. A Fundação Cuidar O Futuro distancia-se na composição dos seus órgãos e nas suas actividades, de qualquer denominação religiosa ou referência político-partidária.

A FCF assume-se como agente social e político, como agente de informação, como parceiro civil de outras organizações, como instituição vocacionada para dinamizar o diálogo entre organizações, e ainda, através do tratamento do arquivo histórico de Maria de Lourdes Pintasilgo, como agente de preservação da memória histórica e cultural.

Acção

Para cumprir com a sua visão e missão a FCF tem dado forma, em regime de co-financiamento com instituições privadas ou públicas, a projectos diferenciados, onde a vertente de investigação tem sido fomentada. Vem igualmente organizando *workshops*, seminários e debates, para públicos diversificados.

Através do seu **Centro de Documentação e de Publicações** (CDP), a Fundação Cuidar O Futuro preserva e disponibiliza o arquivo histórico de Maria de Lourdes Pintasilgo e promove a valorização do património arquivístico relativo à história contemporânea de Portugal e do mundo.

Os **programas de investigação-intervenção** em curso são os seguintes:

- Programa *Saúde e Participação*.
- Programa *Desenvolvimento e Qualidade de Vida: Novas Abordagens*;
- Programa *Literacia – Mulheres – Liderança*;

II. MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJECTO

Resumo do Projecto

Este projecto visa mobilizar a sociedade civil no empoderamento de comunidades desfavorecidas introduzindo a perspectiva da igualdade de género na abordagem ao desenvolvimento e à qualidade de vida das populações. Através da construção de diversificados Percursos de Literacia participativamente com técnicos de intervenção socioeducativa, líderes locais, profissionais em lugares de tomada de decisão e cidadãos/ãs em geral, pretende-se desenvolver um olhar crítico na reformulação de lideranças a partir das representações de participação e de responsabilidade partilhadas entre homens e mulheres nos espaços público e privado. Cada Percurso de Literacia consistirá na participação num *Workshop* com metodologia de Aprendizagem pela Conversa (*Promover a Qualidade de Vida pela Igualdade de Género; Introduzir a Igualdade de Género no Reinventar de Lideranças; ou Partilhar Lideranças nos Espaços Público e Privado*), num trabalho autónomo para a concretização de um Produto de Projecto. Haverá a possibilidade de comunicar informação e resultados através de um blog ou fórum inserido no site da FCF ou/e através de uma página numa rede social.

Território

Atendendo à tendencial prevalência de bolsas de pobreza e exclusão social em territórios urbanos – sejam periféricos, nomeadamente bairros de habitação social, sejam centros históricos desqualificados – e porque parte deste projecto se focaliza nos técnicos de intervenção socioeducativa envolvidos no apoio a populações vulneráveis à exclusão e socialmente desfavorecidas, o âmbito territorial assume-se parcialmente com uma orientação específica para territórios críticos de áreas metropolitanas, e territórios industrializados com forte desqualificação. Deste modo, reconhece-se a necessidade de introduzir mecanismos de reflexão crítica para a acção em contextos que oferecem escassas oportunidades de participação aos indivíduos e grupos.

O âmbito territorial das actividades cinge-se à região norte.

Inovação Social

Pela aprendizagem pela conversa espera-se desenvolver um olhar crítico em cada participante. Na conversa assume-se o objectivo de encontrar novos sentidos e deixar emergir novos conhecimentos. A conscientização dos/as participantes emerge como uma possibilidade neste espaço, através da formulação de narrativas que vão permitindo agir de forma diferente e desviante da dominante, possibilitando a construção de práticas inovadoras. Trabalhando em rede, cada um/a estará em contacto directo com um número limitado de outros elementos, mas indirectamente com todos/as. A acção de cada elemento que intervém no projecto contém o poder de mudar o sentido do todo que precede, e de tudo o que está programado. Há, então, um grau de imprevisibilidade no desenrolar do projecto, inerente à noção de agir.

Cooperação Transnacional

A cooperação transnacional será realizada através da colaboração nas sessões de trabalho com os/s dinamizador/as iniciais dos *workshops* e consistirá na animação de duas sessões de trabalho animadas pelas organizações parceiras:

Uma sessão de 6 horas orientada por um elemento da empresa de formação e consultoria *Extravaleren* sobre *Intervision and shared leadership* (Junho 2010). A empresa *Extravaleren* é parceira do projecto desde o início do *Programa Literacia Mulheres Liderança* (2004).

Uma sessão de 6 horas animada por um elemento do gabinete *Mosaíca* sobre *Comunicación autentica e Igualdad de oportunidades* (Setembro 2010). O contacto com esta empresa foi feito no âmbito de um programa internacional de formação para mulheres profissionais europeias sobre a comunicação não violenta.

Acompanhamento do Projecto

Avaliação formativa dos *workshops*:

- observação participada das sessões, indicadores de grelha: dinâmica do grupo, motivação e níveis de participação (presença/tomada de voz/adesão às propostas de acção/tomada de decisão/proposta de alternativas e novas acções);
- grupos de discussão e questionários de opinião, indicadores de grelha: adequação dos materiais produzidos, timing e meios de divulgação, adequação dos temas e das metodologias propostos a cada grupo de participantes, pertinência e relevância dos temas, motivação dos participantes para a alteração de práticas e atitudes.

Avaliação formativa da participação no blog ou fórum inserido no site da FCF e/ou em páginas de redes sociais.

- grupos de discussão e questionários de opinião, indicadores de grelha: pertinência e relevância dos temas, motivação dos participantes para a alteração de práticas e atitudes, concretização de alterações de práticas e atitudes a curto/médio prazo, níveis de participação (presença/tomada de voz/adesão às propostas de acção/tomada de decisão/proposta de alternativas e novas acções).

Avaliação dos Resultados

Avaliação sumativa final por uma equipa avaliadora externa para inferir a adequação da metodologia empregue, o impacto dos processos (pela auscultação da opinião e percepção de mediadores e participantes) e a qualidade e aplicabilidade dos produtos. A avaliação das metodologias empregues será feita em parceria com o IPFP. Para a avaliação externa, serão utilizados os resultados da avaliação formativa e outros referentes, tais como: capacidade de atracção de outras entidades; nível de (re)conhecimento do projecto junto dos públicos-alvo; diversidade de abordagens de investigação.

Destinatários

Nº 1

Tipo: Técnicos/as de intervenção social e educativa, sectores público e privado.

Necessidades específicas dos destinatários finais:

Espaços e tempos de reflexão e debate inter pares; oportunidades de aprofundar o conhecimento de práticas e representações alternativas em torno de problemáticas sociais e intervenções; percepção da igualdade de género como dimensão central da qualidade de vida e do empoderamento das populações.

Nº 2

Tipo: Líderes locais e profissionais em lugares de tomada de decisão

Necessidades específicas dos destinatários finais:

Espaços e tempos de reflexão e debate orientados para a construção das lideranças; percepção da igualdade de género como dimensão central da qualidade de vida e da emergência de novas abordagens às lideranças.

Nº 3

Tipo: Cidadãos/ãs em geral

Necessidades específicas dos destinatários finais:

Espaços e tempos de reflexão e debate orientados para a construção das lideranças; percepção da igualdade de género como dimensão central da qualidade de vida e da emergência de novas abordagens às lideranças; Empoderamento.

Nº 4

Tipo: Recursos humanos do projecto;

Necessidades específicas dos destinatários finais:

Formação específica para aprofundamento das metodologias a utilizar; espaços e tempos de avaliação formativa interna dos processos; materiais especificamente adequados para o desenvolvimento dos percursos formativos.

Objectivos

1. Fomentar a capacitação e o desenvolvimento de competências de intervenção socioeducativa para a dinamização de processos de empoderamento, numa perspectiva de igualdade de género como dimensão da qualidade de vida das populações.
2. Promover processos de reflexão-acção em torno das lideranças emergentes em contextos profissionais, comunitários e familiares junto de líderes locais e/ou profissionais em lugares de decisão, e de cidadãos/ãs em geral.
3. Promover a co-construção de uma praxis unificadora de aprofundamento teórico e de acção no terreno através da interacção entre mediadores/as culturais, dinamizadores/as dos *workshops* e investigadores/as.
4. Constituir uma base de recursos teórico-empíricos de literacia para a igualdade de género e para o desenvolvimento e a qualidade de vida das populações promotora de reflexões, estudos e práticas congruentes com o empoderamento das comunidades.

Actividades

A acção a desenvolver neste projecto está sistematizada em sete actividades.

1. Análise de materiais e produção da versão inicial do caderno de trabalho

Data de Início: 1 de Março 2010

Data de Fim: 31 de Maio 2010

Análise de material de referência teórico-prática e empírico produzido nos Programas de Investigação e Intervenção da FCF e no âmbito do seu Centro de Documentação e Publicações. Constituição da base de recursos e preparação de conteúdos nomeadamente materiais para divulgação electrónica e sensibilização junto dos públicos estratégicos. Produção do caderno de trabalho – versão de base para a realização dos *workshops*.

As estratégias de intervenção eleitas para este projecto exigem a constituição de uma base de recursos teóricos e empíricos capaz de fornecer os conteúdos essenciais à elaboração de suportes e produtos de projecto. Para tal, importa:

1.1 Recorrer ao material de referência teórico-prática produzido nos referidos Programas de Investigação e Intervenção da FCF, como também no projecto *Memória na Internet de Maria de Lourdes Pintasilgo* (POSc) realizado no âmbito do Centro de Documentação e Publicações da FCF, a saber:

- a) Livro *ReInventando Lideranças: Género, Educação e Poder*, editado por membros da Rede *Mulheres e(m) Liderança* no âmbito da FCF, em parceria com o CIIE-FPCEUP
- b) Caderno *Pensar o Futuro*, editado pela FCF
- c) Caderno *Rede de Mulheres 25 Anos Depois com Maria de Lourdes Pintasilgo*, editado pela FCF.
- d) Livro *Lugares Emergentes do Sujeito-Mulher. Viagem com Paulo Freire e Maria de Lourdes Pintasilgo* de Maria Helena de Koning. Edições Afrontamento com chancela da FCF.
- e) Dossier electrónico *A Inscrição das Mulheres no Espaço Público: Identidade(s) em Construção* que se encontra no site da FCF, www.fcuidarofuturo.com/
- f) Arquivo *Pintasilgo online* do Centro de Documentação e Publicações da FCF: www.arquivopintasilgo.pt/

1.2 Analisar e sistematizar o material empírico transcrito dos *focus groups* realizados nos *workshops* do Programa *Literacia Mulheres Liderança* em 2005, 2006 e 2007.

1.3 Preparar conteúdos

- a) Materiais de divulgação do projecto e de sensibilização de públicos estratégicos;
- b) Cadernos de trabalho para a realização dos *workshops* – versão de base.

2. Divulgação do projecto e formação da bolsa de dinamizadores/as iniciais e recrutamento de participantes junto de entidades parceiras e outras.

Date de Início: 1 de Março de 2010

Data de Fim: 31 de Maio de 2010

Divulgação do projecto junto de entidades parceiras e outras entidades para mobilização de inscrições de participantes nos *workshops*, Formação da bolsa de dinamizadores/as através das redes ligadas à FCF (Rede Mulheres e(m) Liderança e a Rede de Investigadores/as) e através de outros contactos. Calendarização dos *workshops* com as entidades parceiras.

3. Sessões de trabalho com os/as dinamizadores/as iniciais e multiplicadores/as dos workshops.

Date de Início: 1 de Junho de 2010

Data de Fim: 31 de Julho de 2011

Sessões de preparação das actividades a dois níveis:

1. Cinco sessões de trabalho com dinamizadores/as iniciais (duas com parceiros transnacionais) com os/as dinamizadores/as iniciais (elementos da Rede *Mulheres e(m) Liderança* e outros/as mediadores/as culturais contactadas através das instituições parceiras):

- a) Uma sessão de preparação inicial de 3 horas sobre *Aprendizagem pela conversa na literacia para a igualdade de género em lideranças partilhadas* (Junho 2010)
- b) Uma sessão de 6 horas no âmbito da parceria transnacional com a empresa *Extravaleren* sobre *Intervision and shared leadership* (Junho 2010)
- c) Uma sessão de 6 horas no âmbito da parceria transnacional com o gabinete *Mosaíca* sobre *Comunicación autentica e Igualdad de oportunidades* (Setembro 2010)
- d) Duas sessões para avaliar formativamente o processo e os resultados: uma a meio e outra no fim do percurso.

2. Sessões mensais de trabalho com os/as (novos/a) dinamizadores/as multiplicadores/as recrutados de entre os participantes nos *workshops*

Em cada *workshop* será feito mobilização de pelos menos 2 dinamizadores/as multiplicadores/as, que por sua vez poderão vir a animar um novo *workshop* no seu contexto de trabalho e/ou vida, iniciativa a ser acompanhada pela coordenação do projecto e/ou os/as dinamizadores/as iniciais. Assim, a disseminação dos produtos do projecto pode começar após a realização do primeiro *workshop* e a preparação dos/das multiplicadores/as.

Priorizam-se como objectivos para estas sessões: Reflectir sobre a metodologia e a filosofia subjacente; Preparar conteúdos para a participação no fórum, *blog* ou rede social; Planear e preparar novos *workshops* de sensibilização nos contextos dos/as mutiplicadores/s; Preparar os recursos a utilizar nestes *workshops*; Preparar a participação na reelaboração do Caderno de Trabalho – versão final; Avaliar formativamente o processo e os resultados.

4. *Workshops* de sensibilização e reelaboração cooperativa dos cadernos de trabalho com os/as participantes

Data de Início: 1 de Setembro 2010

Data de Fim: 31 de Julho 2011

Realização de *workshops* de três tipologias, de acordo com os três grupos-alvo distintos, recorrendo à metodologia da aprendizagem pela conversa: oito *workshops Promover a Qualidade de Vida pela Igualdade de Género*; quatro *workshops Introduzir a Igualdade de Género no Reinventar de Lideranças*; três *workshops Partilhar Lideranças nos Espaços Público e Privado*.

De acordo com os 3 grupos-alvo distintos há 3 tipos de *workshops*:

- a) 8 *Workshops Promover a Qualidade de Vida pela Igualdade de Género*
 Público-alvo: Técnicos/as na área da intervenção social e educativa
 Metodologia: metodologia da aprendizagem pela conversa (*conversational learning*)
 Número de participantes: 20/sessão
- b) 4 *Workshops Introduzir a Igualdade de Género no Reinventar de Lideranças*
 Público-alvo: Líderes locais e profissionais em lugares de tomada de decisão
 Metodologia: metodologia da aprendizagem pela conversa (*conversational learning*)
 Número de participantes: 20/sessão
- c) 3 *Workshops Partilhar Lideranças nos Espaços Público e Privado*
 Público-alvo: Cidadãos/cidadãs em geral:
 Um grupo misto, um grupo de homens, um grupo de mulheres
 Metodologia: metodologia da aprendizagem pela conversa (*conversational learning*)
 Número de participantes: 20/sessão

Cada grupo de participantes integra-se num Percorso de Literacia que consiste:

- a) na participação num *workshop* com metodologia de Aprendizagem pela Conversa (6 horas);
- b) num trabalho autónomo para a concretização de um Produto (o número de horas é definido de acordo com produto escolhido, pela necessidade sentida e pela iniciativa dos/as participantes. Um dos produtos pode ser a organização de um novo *workshop* ou uma participação mais consistente na reelaboração do Caderno de Trabalho - versão final). A participação no *blog* ou fórum virtual inserido no site da FCF e/ou em páginas de redes sociais pode servir de suporte ao trabalho a realizar. Este espaço virtual pode servir como instrumento de aprofundamento teórico, pode estimular a reflexão crítica participada em torno da partilha de experiências, pode servir como espaço de informação sobre pequenos projectos de implementação de boas práticas na promoção de processos de empoderamento e aumento da qualidade de vida das populações através de uma perspectiva de igualdade de género, pode ainda servir como espaço de inventariação de propostas para reelaboração do Caderno de Trabalho – versão final.

Perspectivas metodológicas estruturantes

O espaço de educação não-formal, em que se realiza um trabalho de sensibilização e/ou de formação com adultos e adultas, é por definição um espaço de falar que pode levar a um agir outro. Um espaço, onde pessoas – que no seu trabalho profissional ou noutras dimensões das suas vidas têm de lidar com situações complexas – encontrem a possibilidade de “abrandar”, discutir e reflectir sobre as suas experiências.

O processo de aprendizagem pela conversa (*conversational learning*) de Baker, Jenson e Kolb proporciona um espaço fluído, porém estruturado, um espaço adequado para aprofundar a consciência dos temas em questão. Os autores fazem uma distinção entre diálogo e conversa. O diálogo é caracterizado por “vozes em oposição à procura da verdade”, uma definição que enfatiza a fala, a compreensão e a troca de ideias diferentes. No diálogo exploramos todas as complexidades da reflexão e da linguagem. Na conversa os aspectos emocionais são mais enfatizados. O foco está mais na compreensão humana do que no aumento de conhecimento teórico e técnico. A conversa não é tanto um método mas antes uma experiência em que as pessoas participam. Assim, a proposta destes autores/as talvez seja “menos método” do que o “método Paulo Freire” ou metodologia de conscientização em que o diálogo está central.

Na metodologia narrativa a utilizar neste projecto é importante distinguir os seguintes aspectos: um aspecto hermenêutico quando se trata de **contar**, formular e reconhecer intenções, objectivos e resultados; um aspecto crítico-analítico quando se trata de **problematizar** a *história* contada para analisar o seu contexto político-cultural “regulador” ou “emancipador”; um aspecto pragmático que consiste na formulação de alternativas para **perspectivar** a acção.

Neste projecto, propomos subordinar as aprendizagens teóricas e técnicas ao espaço mais fluído da aprendizagem narrativa. Conversar apenas com o objectivo de “encontrar novos sentidos” e “deixar emergir novos conhecimentos”, na esperança de poder desenvolver um olhar crítico em cada participante. Assim, não se perde de vista que é importante ir construindo histórias mais críticas, num tempo em que não há versões críticas disponíveis. Desta forma a conscientização de participantes em processos educativos, emerge como uma possibilidade (altamente imprevisível e portanto não programável) no espaço da *aprendizagem pela conversa* através da formulação de pedaços narrativos que vão permitir agir aos poucos, de uma forma diferente e desviante da dominante.

Reelaboração dos cadernos de trabalho

Em cada *workshop* será lançado o desafio aos/às participantes de formarem uma equipa com alguns elementos do grupo para preparar propostas para a versão final do caderno de trabalho em cooperação com a equipa do projecto. Este caderno de trabalho – versão final – será um dos produtos do projecto.

5. Preparação e realização do Seminário final

Data de Início: 1 de Setembro de 2011

Data de Fim: 30 de Novembro de 2011

Preparação e realização de um Seminário Final, organizado em conjunto com participantes em todos os *workshops*, recorrendo ao espaço virtual (fórum ou blog inserido no site da FCF) como instrumento de coordenação na sua preparação, e à realização de reuniões presenciais preparatórias do Seminário, em cooperação com os parceiros institucionais.

6. Disseminação do projecto e dos seus produtos

Data de Início: 1 de Setembro 2010

Data de Fim: 28 de Fevereiro 2012

Sessões de disseminação do projecto e seus produtos: disseminação *online* e através de publicações; Edição do Caderno de Trabalho – versão final; Multiplicação de *workshops* com metodologias semelhantes às empregues nos *workshops* iniciais; Integração dos processos formativos, em sede dos *workshops* e participação no espaço virtual.

Esta dimensão do projecto será concretizada recorrendo a linhas de actuação distintas, sendo que algumas das acções a realizar são em si mesmas potenciais instrumentos de disseminação pelo facto de serem eminentemente públicas, partilhadas e abertas à participação graças ao recurso à Internet. No entanto, contemplam-se neste projecto acções vocacionadas especificamente para a sua divulgação e disseminação, nomeadamente:

1. Realização de *workshops* pelos/as dinamizadores/as multiplicadores/as nos seus contextos de trabalho e nas comunidades onde vivem com o apoio da equipa do projecto;
2. Edição on-line, no site da FCF, dos conteúdos produzidos para utilização na realização de *workshops* e de sessões de sensibilização. Edição, em suporte de papel, do Caderno de Trabalho – versão final;
3. Divulgação on-line, nos sites das instituições participantes do projecto, os seus resultados, impacto e produtos.

7. Avaliação das metodologias; avaliação interna dos processos e resultados; avaliação externa

Data de Início: 1 de Junho 2010

Data de Fim: 28 de Fevereiro 2012

A actividade *avaliação* inicia-se em Junho de 2010, logo a seguir da primeira sessão de trabalho com os/as dinamizadores/as iniciais dos *workshops*.

A avaliação consiste em: Avaliação interna das sessões de preparação, *workshops*, participação no espaço virtual e seminário final; Avaliação das metodologias utilizadas, em parceria com o IPFP; Avaliação externa, com indicadores de grelha da avaliação formativa e outros referentes: capacidade de atracção de outras entidades; nível de (re) conhecimento do projecto junto dos públicos-alvo.

